

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Torreira, Povoa, Eixo, Q. do Gato, Bousneso, Esgueira, Mataducos, Avanca, Estarreja, Coimbra e Angeja.

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Brazil e Colonias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor

**Antonio da Costa Pinto**

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINA

Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## UMA CARTA

Com o pedido de publicação, recebemos a carta que segue:

Senhor Director do "Ecos de Cacia"

Por uma carta que recebi ha pouco dos meus, sube que corre grande indignação na terra que me foi berço e com justa e merecida razão, á qual não posso deixar de me associar como todos aqueles que se presam, como eu, de serem filhios amigos da sua terra, lavrando o meu protesto.

Trata-se de uma noticia malevola e assintosa que foi publicada no jornal *Diario de Noticias* datada de Sarrazola, e consequentemente enviada pelo correspondente desse diario naquela localidade, como é logico e intuitivo, em que se dizia haver grande imundicia em duas vielas do lugar de Sarrazola (cujos nomes não interessam agora para o caso) como se elas fossem dois verdadeiros monturos, o que equivalia a cognominar de autenticos porcos os moradores dessas vielas, unica impressão que essa noticia deve ter deixado a todos que a tenham lido e não conheçam o que é uma aldeia na realidade.

Falha de verdade e criterio mas impregnada de malevolencia e acinte, tal noticia teria passado a despercebido no lugar de Sarrazola se o jornal da terra não a tivesse transcrito, acrescentando ainda, para melhor tom, que o correspondente dizia muito bem, etc., etc., autenticando assim a menos verdade, o que ainda é mais para lamentar.

Vejamos a verdade.

As duas vielas a que se allude nessa noticia, são duas vielas de servidão e não publicas, o que não se dizia na referida noticia para não a desvirtuar, e como tais tem os seus donos, o que modifica por completo o aspecto do assunto e propriamente a questão.

Ora se é certo que as ruas das aldeias, no geral, se encontram em mau estado, não é menos certo tambem que as suas vielas se encontram em estado muito pior ainda, como acontece com as duas vielas de Sarrazola em questão, que são simples servidões.

Para evitar o lamaçal que as chuvas do inverno ocasionam, e por consequência o mau transitio, principalmente aos piões, lembrou-se um dos comproprietarios de uma des-

## As justas aspirações de Espinho

A imprensa "Feirense," pessimamente representada por dois Semanários, (?) que estão jubilosamente mostrando o amor á terra onde se publicam, vive a hora que passa, com sérios amargos de "boca". Delamentar é, que tais amargos, venham reflectir suas consequências nos órgãos viruais de certos articulistas que, lançando mão dum caneta e dum linguado de papel escrevem, a torto e a direito, a palavra *mentira*; e lendo com uma miopia intellectual capaz de abismar, as afirmações verdadeiras que a imprensa, em geral, vem fazendo ás justas aspirações de Espinho—*apresentando para isso os factos que nos levam a ir junto de quem de direito, pedir a criação da nossa comarca*—eles, parecendo só conhecerem a palavra *mentira*—certamente por lhes ser muito familiar—vá de dizerem, que as afirmações feitas, os factos apresentados, carecem de verdade.

Que procurem—ainda que, com a certeza de nada conseguirem—defender os interesses da sua terra, é, a nosso ver, muito justo e até, louvavel. Mas, que para o fazerem, lancem mão das mais ignominiosas formas, isso é que não está certo!

Julgam-se, eles, profundamente molestados na sua modestia, ao verificarem a superioridade de Espinho sobre a Feira—superioridade essa, bem patente em duas fotografias tiradas de avião, ás terras em referencia.

Nós sabemos—porque um Feirense, isso nos afirmou—que os articulistas Feirenses, sabem demais reconhecer a superioridade da nossa terra, mas—isto dizem eles!—tem de procurar colocar embaraços á criação da comarca de Espinho, porque uma vez criada a nossa comarca... Adeus hó Feira, que te vais!!

E como esta, muitas mais coisas que os mesmos reconhecem e, confidencialmente dizem, na suposição de que estas confidencias difficilmente poderiam transpirar.

Dizem, eles:

"A Feira possui, todas as condições necessarias a uma terra higienica—e Espinho, não?"

"Tem um Castelo; tem estação de caminho de ferro—e Espinho tem trez, duas do Vale do Vouga e uma da C. P.; tem Misericordia, onde se distribui esmola aos pobres—e Espinho tem a assistencia aos pobres—; tem campo de jogos desportivos—e Espinho tambem os tem, com a subida honra de possuir, o nosso Club, o titulo de campeão de distrito—; tem, enfim, coisas que em Espinho não existem, o que é bastante vergonhoso para aqueles que se julgam alguem naquela localidade."

—Senhor articulista; não nos poderia dizer o que é que não possuímos que não seja superior ás "virtudes" da sua Terra?

Estamos daqui, a ver o lugar de destaque que lhe ha-de sair, na escola da mentira...

Diga-nos: onde está a vossa rua principal, com tanta exiguidade de largura que, estando um carro parado, tem de fazer do passeio estrada, a um outro que por ventura tenha de passar?

Nós cá não possuímos disso, porque as nossas ruas, são, felizmente, todas bem largas. E aí, na Feira, não será a principal, uma delas?

Parece-nos que sim.

A homens honestos e jamais batoteiros, ou trapasseiros, a onselho a que não voltem a *Mentir*.

F. Espinhense

## UMA CARTA

As vielas de cobrir com mato os pontos mais estragados, com mais covas, o que só beneficiava sob todos os pontos de vista.

Porem, um belo dia, passou por aquela viela uma dama de meia de seda e, casualmente, um dos bicos de tojo pegou-lhe na sua rica meia, tocando-lhe talvez, quem sabe, no assetinado da pele das suas pernas. Caso serio e grave para quem, como ela, está habituada desde criança a lidar em cortes vestida de saragoça e descalça, sem tarocas sequer. Desesperada com a historia, conta-a ao seu carme-tade, igual quejando, que fica mais fúlo ainda, e aparece a noticia no *Noticias*.

Eis donde provem essa noticia, o que a originou, o que lhe deu causa.

E é assim que se difama uma terra e os seus habitantes tão injusta e imerecidamente.

Mas o que tem piada no meio de tudo isto é que, segundo me dizem, vive numa dessas vielas o director do jornal da terra. Tem mesmo muita piada?!

Não me salbem dizer quem é o correspondente desse diario em Sarrazola mas a avaliar pela noticia que deu, em que bem se classifica, facil é de calcular quem seja.

O que é muito para lamentar é que o "Diario de Noticias" tenha confiado o cargo de seu correspondente a creaturas de tal quilate e só era para louvar que o cortasse da lista dos seus correspondentes para evitar, no futuro, noticias congengeres aquela que me estou referindo e que podem ter consequências desagradaveis.

O cargo de correspondente só deve ser confiado a creaturas de reconhecida competencia e criterio, entendo eu, e creio que não estou fora da boa logica.

A mentira só subsiste enquanto a verdade não chega.

Agradecendo a publicação para dignificação da verdade e da terra que me viu nascer, sou, etc.

Lix. 26-2-933

Um filho de Sarrazola.

## Padaria e Merceria

TRESPASSA-SE uma bem montada e cosendo regularmente—padaria, e bem assim a sua merceria anéxa, tudo em muito boas condições.

Para tratar com o seu proprietario Abilio Gonçalves na mesma.

R. Dr. José Falcão n.º 107

OVAR

Auxiliai a Industria Portuguesa.

## Antonio Amorim

### Malas-Garteiras-Gintos

Fabrico garantido e das melhores qualidades

— PREÇOS MODICOS —

Fornecedor das principais casas do género.

R. DAMASCENO MONTEIRO, 47, 4.º -- Lisboa

Este numero foi visado pela Censura



## Imprensa

«Diário da Noite»

Para substituir este diário, consta-nos que deve sair por estes dias em Lisboa *O jornal da Noite*, que terá como director politico o nosso amigo sr. coronel Manuel Maria Coelho. Seja bem-vindo!

«O Democrata»

Com o numero 1265, acaba de entrar nos seus 26 anos da sua preciosa existencia, o nosso colega *O Democrata* que vê a luz da publicidade na cidade de Aveiro sob a Direcção do nosso estimado amigo sr. Arnaldo Ribeiro. A este nosso colega, que durante 25 anos tanto se tem sacrificado em prol da República; o «Ecos de Cacia» apresenta as suas sinceras felicitações não só ao seu digno Director, como a todo o corpo redactorial.

## Grémio Escolar Republicano de Alcantara

No ultimo domingo, festejou brilhantemente as suas bodas de prata o gremio escolar Republicano de Alcantara (Lisboa), rializando uma sessão solene a que presidiu o sr. coronel Manuel Maria Coelho, e discursaram os srs. Anibal Cruz, Antonio Cabral Rocha, Jaime Barata e Carlos Regueira Santos, que salientaram a obra educativa da prestimosa colectividade, sendo os oradores muito aplaudidos.

Ouviu-se o orfeão escolar e á noite rializou-se um animado baile, que durou até de madrugada.

O «Ecos» fêz-se representar por um dos seus representantes naquela cidade.

## Delivrance

—x—

No dia 20 do findo mês de Janeiro, em Condeixa, deu á luz uma criança de sexo feminino a esposa do sr. Ventura Dias Marques, nosso amigo e assinante e conceituado industrial de padaria naquela vila.

A parturiente, que é filha do nosso amigo sr. Antonio Inacio dos Santos, daquela vila, encontra-se bem assim como a recém-nascida.

Os nossos mais sinceros parabens a Ventura Dias Marques e sua esposa.

## Casamento Elegante

Em Vila Nova de Gaia, teve lugar no dia 12 do mês p. p. na paroquial Igreja de Mafamude, o enlace matrimonial do nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Pereira de Carvalho, filho do sr. Lourenço Dias de Carvalho, e de Maria Marques Pereira, industriais de Panificação e lavradores do visinho lugar de Taboeira; com a simpática menina Anacléte Felicidade da Silva, filha de Felicidade da Conceição Silva, e de Manuel Francisco Gomes da Silva já falecido, estes de Vila N. de Gaia.

Serviram de padrinhos pela parte do noivo, o nosso estimado amigo e grande industrial de Panificação sr. Manuel Marques da Graça, e sua dedicada esposa sr.ª D. Leonôr Meirêles da Costa Graça; e pela noiva, sua mãe e o sr. Anibal Lopes, também d'aquela vila.

Após este interessante casamento, foi servido um copo d'água em casa da noiva, o qual teve uma assistencia numerosa, não só de dicados filhos do ridente lugar de Taboeira, como de Vila Nova de Gaia, onde o

# A mendicidade em Lisboa

Parece, effim, que a repressão da mendicidade em Lisboa vai ser dentro em breve tempo uma salutar realidade.

Como português que muito presa o prestígio da sua Pátria, folgamos sinceramente que assim seja, fazendo ardentes votos para que a obra em tal sentido tenha na sua finalidade o mais seguro e completo êxito.

Êste problema, que durante longo período foi largamente debatido nas columnas das principais gazetas da Capital pelos mais brilhantes mentores da opinião pública do Paiz, sem que as entidades a quem competia a sua solução lhe dessem remédio capaz, atingiu ultimamente nesta cidade extraordinárias proporções, de que a quadra do ano que atravessamos foi, em parte, consequência imediata.

E o espectáculo degradante que nos ofereciam -e oferecem ainda- essa legião de infelizes, aos quais se juntavam, em não menor numero, aquêles que da mendicidade faziam rendoso modo de vida, mantinha-se -peor-acentuava-se dia a dia, aniquilando a nossa reputação de paiz civilisado Quadro miserando e vexante êste que Lisboa oferecia aos olhos do forasteiro, que ocioso se torna descrever.

Rostos macilentos surgindo de todas as esquinas, de todos os cantos, patenteando a sua miséria e lamuriando suas desditas, compunham o fan-

tástico e deprimente cenário de miséria que o estrangeiro que nos visita fixava na sua retina, desfazendo num momento a impressão de agrado que a doçura do nosso clima e o esplendor da nossa paisagem deixara no seu espirito. Eterno «mas...» com que êle concluía depois, na sua pátria, a descrição das belezas da nossa terra e das virtudes do nosso povo!

Urgia, pois, alguém, num supremo esforço de vontade, rasgasse, despedassasse o humilhante cenário que os pedintes de Lisboa ofereciam, e que assim tanto nos inferiorisava. Êsse alguém surge, agora, na figura distincta do Coronel sr. Lopes Mateus, illustre Comandante da Policia de Segurança Pública, que, numa magnífica percepção da gravidade do problema, meteu ombros decididos a tal empreza, impondo-se a revolução de a levar a bom termo. E Sua Ex.ª promete, com a autoridade que lhe empresta a sua figura prestigiosa, a completa extinção da mendicidade na área de Lisboa, dentro de breves dias.

Aguardamos confiadamente os efeitos da sua benéfica acção, fazendo votos pelo seu absoluto êxito. Se assim fôr, Sua Ex.ª ficará crêdor do reconhecimento de todos nós.

Lisboa, Fevereiro de 1933

Sousa Torres.

## António P. Duarte

Sr. Director do Ecos

Deste nosso amigo muito digno funcionario da camara de Lourenço Marques, acabo de receber uma carta da sua chegada á Madeira—Funchal, alem de outras noticias.

Pereira Duarte diz—caro Caramujo cheguei á Madeira, tanto eu como minha esposa, seguimos de saúde e bem dispostos.

Queira desculpar da falta que tive em não me ter despedir do amigo, mas os meus muitos afaseres me obrigaram a estas faltas de cumprimento.

Terminando Pereira Duarte diz: lá o espero o mais depressa possível na grande cidade e capital da provincia. Vai da nossa parte um saudável abraço para Pereira Duarte, e que em companhia de sua esposa tenha feito uma feliz viagem.

Fermelã, 26-2-933

Manuel Domingues Caramujo.

noivo é estimado industrial de Panificação.

O «Ecos de Cacia» fáz votos para que os noventes tenham uma vida cheia de todas as prosperidades, de que os noivos são dignos.

Anunciai no *Ecos de Cacia*

## Agradecimento

—x—

Eu abaixo assinado venho por este meio em virtude de o não poder fazer pessoalmente, agradecer muito penhoradamente a todas as pessoas que não só se interessaram pelo estado de saúde, como se dignaram acompanhar até á sua ultima morada o meu intimo amigo e conhado Augusto Rodrigues da Paula.

Cacia 8-3-933.

Joaquim Soares da Silva.

## Agradecimento

—x—

Maria Duarte Rodrigues da Silva, Conceição Duarte Paula, Rosa Duarte Ribeiro, António Dias Quaresma, Manuel Dias Quaresma, Luiza Dias Quaresma, e Emilia Dias Quaresma.

Veem por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, agradecer muito penhorados a todas as pessoas que se honraram em acompanhar á sua ultima morada, o seu querido e sempre chorado pai e sogro.

Cacia-28-2-933.

Para evitar a TUBERCULOSE, combatei as moscas. São elas muitas vezes as portadoras do germe da doença.

## Falecimentos

Deixou o mundo, no preterito sabado, em Aveiro o nosso saudável amigo sr. Manuel Germano Simões Ratola, viuvo, de 69 anos natural do Bon-sucesso, pai dos srs. Dr. Alberto Souto, Pompilio Souto Ratola, Antonio Souto Ratola, e das sr.ªs D. Armada Souto Moura, esposa do sr. Dr. Eduardo Moura, residentes em Braga, e da D. Maria da Natividade Souto Chaves Maia, viuva, auzente em Africa.

O funeral que se realizou no domingo, pelas 4,30 horas, para o Outeirinho, constituiu uma extraordinaria manifestação de pesar, devido ás grandes simpatias que o extinto gosava em toda esta freguezia, e ainda á alta consideração em que é tido pelos seus conterrâneos, o intellegentissimo advogado, sr. Dr. Alberto Souto.

O feretro, foi conduzido desde Aveiro até Verdemilho, no pronto-socorro, da Companhia Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, com grande acompanhamento de automoveis, que conduziam altas individualidades, amigas da familia do falecido.

Na quinta da Sr.ª das Dores, aguardavam o feretro, a Irmãdade Nossa Senhora do Rosario, e muito povo, organizando-se á chegada, um extenso cortejo funebre, em que

tomou parte 4 sacerdotes, sendo organizados varios turnos, o ultimo pelos filhos e mais familia.

O «Ecos de Cacia» fez-se representar no funeral, pelo seu redactor no Bon-sucesso, sr. Mário de Mátos.

A toda a familia em luto, e em especial ao nosso Ex.º amigo sr. Dr. Alberto Souto, enviamos um abraço de sentimentos pèzames.

—Em Esgueira após um pequeno sofrimento, faleceu no dia 17 do mês p. p. com a idade de 71 anos o nosso respeitavel amigo sr. José António de Carvalho, esposo da sr.ª Rosa Angélica da Conceição, e pai amantissimo do nosso particular amigo sr. Augusto António de Carvalho, e de Idalina da Conceição Moraes.

O seu funeral que dada a grande simpatia que o extinto ali possuia, foi uma verdadeira homenagem de pesar, incorporando-se neste inumeras pessoas de todas as categorias sociais, não só da visinha freguesia de Esgueira, como de todas as circunvisinhas.

Conluziu a chave do atêde o dignissimo professor sr. Adriano Serra, e as salvas os srs. Joaquim Barroca e Carlos Marques Ribeiro.

Organizaram-se 3 turnos, todos eles por pessoas das suas relações que foram assim divididos.

1.º

Manuel da Maia, Manuel Branco, João da Silva Castro e Manuel Gonçalves d'Oliveira.

2.º

João Lopes de Almeida, Manuel Fernandes da Silva, Joaquim d'Oliveira Lopes e Manuel Lopes de Almeida.

3.º

Henrique Ramos, José Ramalho, Americo da Silva Castro e Manuel Rodrigues da Maia Junqueiro.

Foram oferecidas 2 lindicimas corôas de flôres artificiais com as seguintes dedicatória:

*Ultima saudade de sua esposa.*

*Sentidas lagrimas de seu filho e nêtos.*

Incorporando-se no mesmo com o seu standarte que cobria o ataúde, a *Associação Quintagóense* que era representada, alem do seu presidente por todos os seus associados.

O *Grupo Musical Caciense*, fez-se representar pelo seu secretario nosso conterrâneo sr. Avelino Nunes Teixeira.

O *Ecos de Cacia* fez-se representar não só pelo seu Director, como por um dos seus Redactores.

A toda a familia em luto, com especial ao nosso intimo amigo sr. Augusto António de Carvalho, aqui lhe enviamos os nossos mais sentidos pèzames.

Tratou deste funeral a agencia funeraria de Raul Dias Ferreira Capela de Angeja.

—Após um prolongadissimo sofrimento, faleceu no dia 17 do mês p. p. com 53 anos de idade, no Olho d'Água, Esgueira, o antigo comercian-





**Aniversários**— Completou mais uma primavera no dia 17 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Regueira dos Santos, gentil mana do nosso colaborador sr. Carlos Regueira Santos, de Lisboa.

Com os nossos parabens, vão os mais sinceros votos de felicidades.

—Também fez anos no ultimo dia 5 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Laura de Almeida Pais Condessa, de Lisboa, a quem endereçamos as nossas felicitações.

—No dia 28 do corrente completa mais uma risonha primavera o interessante menino Fernando Corado Pais Condessa, estremoso filhinho do nosso bom amigo e colaborador sr. Pais Condessa, de Lisboa.

Com um apertado abraço ao pai, aguardamos ao galante pequerrucho um futuro repleto de venturas.

—Fêz 19 risonhas primaveras no dia 21 a simpática menina Celeste Dias d'Oliveira, mana do nosso estimado amigo e assinante sr. José Vieira Ferreira, comerciante em Lisboa.

Para a aniversariante, vão as nossas mais sinceras felicitações.

—Completou 10 aniversários no dia 2 do corrente a sr.<sup>a</sup> Maria Venturoza Dias Marques, industrial de Panificação há muitos anos em Condeixa.

Os nossos parabens ao Antonio.

—Egualmente faz anos no proximo dia 12 de Março a nossa conterrânea e assinante sr.<sup>a</sup> Joana Rodrigues dos Santos, digna empregada da C. P. em Vila Franca de Xira.

Com antecedência, aqui apresentamos á nossa patricia, os nossos parabens.

—Fêz anos no dia 7 do p. p. mês, a interessante menina Cezerina d'Almeida filha querida do nosso amigo e assinante sr. Antero de Almeida, e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> Emilia Rodrigues d'Almeida, empregados da C. P.

Para a aniversariante, vão os nossos sinceros parabens.

—No proximo dia 9 completa 16 risonhas primaveras a simpática menina Maria Emilia Ferreira Tavares; filha do nosso amigo sr. José Ferreira Santiago, e de Maria Augusta Tavares.

A aniversariante aqui lhe ented'ali sr. Serafim da Fonseca, pai dos srs. Costodio, Matilde, José, Antonio e Ilisia da Fonseca.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte, foi muito concorrido, incorporando-se no mesmo inumeros dos seus amigos, sendo-lhe oferecidas as seguintes cordões:

*Recordação de sua conhada Maria Luiza, esposo e filhos.*

*Ultimo e deloroso adeus de sua esposa e filhos.*

*Saúde de seu conhado esposo e filhos.*

O extinto deixa viuva a sra. Augusta Rodrigues da Fonceca.

A toda a familia em luto, o «Ecos de Cacia» apresenta os seus mais centidos pesames.

Tratou deste funeral, agencia de Americo Dias Capela.

direçamos os nossos mais sinceros parabens.

**Estadas**—No domingo p. p. esteve aqui vindo de Espinho, onde é estimadissimo industrial de Panificação, esteve em Cacia no domingo p. p. visitando toda a sua dedicada familia o nosso amigo e assinante do «Ecos de Cacia» sr. Manuel Fernandes de Matos.

Gostosamente aqui apresentamos os nossos cumprimentos ao nosso conterrâneo, o qual se retirou no mesmo dia para a encantadora e linda Praia.

—Estava aqui na Quinta em visita a sua dedicada familia vindo da Malaposta onde se encontra empregado na Panificação, o sr. Manuel Rodrigues Teixeira, o qual se retirou no dia seguinte para aquela localidade.

A este nosso amigo aqui lhe agradecemos a sua amavel visita que nos fêz á nossa Redacção.

—A passar umas semanas na companhia de sua familia, encontra-se em Cacia, vindo das Caldas da Rainha, onde é industrial de Panificação, o nosso conterrâneo e estimado amigo sr. Manuel Rodrigues Cristino.

Aqui lhe apresentamos as nossas boas vindas.

—Vindo de Lisboa com destino ao Norte, esteve em Cacia por umas horas o nosso conterrâneo e grande capitalista sr. Manuel Domingues Nina.

Uma boa viagem.

—A passar umas semanas na companhia de seu filho e nora, está em Cacia vindo de Via Todos—Minho—o nosso estimado amigo sr. Joaquim Rodrigues de Carvalho, pai do outro nosso amigo e estimado farmacêutico em Cacia rs. Abilio de Carvalho.

Os nossos cumprimentos.

—Em visita a seus pais, veio de Lisboa no fim da semana p. p. o nosso estimado conterrâneo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrêlo.

Cumprimentamo-lo. —Também a passar as férias do Carnaval, tem estado em Cacia, em casa de seus pais, vindo de Coimbra, onde está ultimando os seus estudos o nosso estimado amigo Sr. Dr. Armando Rodrigues Simões.

As nossas boas vindas. —Vindo de Ovar, onde é industrial de Panificação, esteve aqui na Quinta acompanhado de sua esposa em visita a todos os seus, no domingo p. p. o nosso sincero amigo sr. Joaquim Ventura da Silva, o qual se retirou no mesmo dia para aquela localidade.

Uma feliz viagem.

**Retiradas**—Após á estada na companhia de sua familia, durante 30 dias, retirou-se na semana p. p. para Lisboa onde é empregado de Panificação, o nosso amigo e assinante sr. Antonio Augusto dos Santos.

A este nosso amigo, desejamos que tivesse uma boa viagem.

—Para a Louzã, retirou-se no dia 28 do mês p. p. o nosso assinante e amigo sr. Salvador Nunes de Pinho, onde foi empregado na Panificação.

Aqui lhe endereçamos os nossos cumprimentos de uma feliz viagem.

**Na Redacção**—Estiveram na nossa Redacção apresentando-nos os seus cumprimentos, os nossos amigos srs. Benjamim Rodrigues Tavares, Felipe Fontoura de Lima, Mario Rodrigues Branco, Antonio Pereira da Silva, Lourenço Rodrigues Pereira, Manuel Rodrigues Teixeira, e Salvador Nunes de Pinho.

## De Oliveirinha

**ANIVERSARIOS**—Completou 30 anos no passado dia 21, o sr. Saúl Diniz Ferreira, assinante dos «Ecos de Cacia». Parabens.

—Egualmente completará 22 anos, no proximo dia 28, o nosso particular amigo e impagavel comico, Aurélio Melo dos Santos. Muitas felicitações.

**CASAMENTOS**—Conсорciou-se no preterito dia 25, na Igreja Matriz desta freguesia, o sr. Zefirino Soares Ribeiro com a simpática menina Iria Simões de Pinho.

Aos novos conjugues desejamos um futuro próspero e desde já fazemos votos para que tenham muitos meninos.

—Está para breve o enlace matrimonial do sr. Manuel Valente da Silva com a gentil Conceição, filha do sr. José Maria Valente da Silva. Desde já lhes desejamos uma vida cheia de felicidades.

**CONSTA-NOS**—Que o nosso amigo Valente se apaixonara pelo *Homen dos Bigodes*.

—Que a tuna já tem flautim.

—Que aquilo também seria a mania de *foot-ball*.

—Que foi encontrado no largo da Feira um careca a pentear-se.

—Que o Chico anda muito triste por estar solteiro e o irmão casado.

**REPRESENTAÇÃO AO SR. GOVERNADOR CIVIL**—No preterito dia 20, duzentas pessoas aproximadamente deslocaram-se a Aveiro com o fim de pôr termo ás desinteligencias que se vêem dando entre a junta desta freguesia e o nosso reverendo pároco, desinteligencias motivadas pela *casa de Residência Paroquial* que constituem um facto vergonhoso para esta freguesia.

Falou em nome do povo o distinto advogado, Dr. Antonio Cristo que evidenciou ao sr. Governador Civil qual a causa que arrastou ali tam grande número de homens e qual o fim que tinham em vista.

Sucedeu-se depois uma entrevista entre o nosso pároco e o sr. Governador Civil constandonos ter terminado com a concordancia do contrato anteriormente feito entre o nosso pároco e o actual presidente da junta que concentria em o nosso pároco pagar 400\$00 de renda, anuais na condição porém de lhe serem realizados certos melhoramentos na Casa da Residência tais como: instalação da luz electrica, levantamento dum muro, reparação exterior as paredes da casa e instalação dum grade e dum portão de ferro na portaria da residência.

Mas infelizmente ao outro dia recebemos a noticia de que, por teimosia do sr. Joaquim P. Rangel, apedido do *Cavaleiro-tanganho* um dos vogais da Junta, *tudo ficar em aguas de bacalhau*.

Aconselhamos o sr. Joaquim F. Rangel a desistir do seu intento e apor termo ás suas *nestais* arremetidas, porque alem de contrair inimizad s fica colocado num baixo plano da classe social.

Correspondente

## Desastre

No dia 16 quando andava nos serviços agriculas cavando terra com uma enchada, esta batendo n'uma pedra, fêz saltar uma faixa do aço da mesma, que foi atirar á vista direita da simpática menina Guilhermina Nunes Figueira de Macêdo, filha de Joana Nunes Figueira de Macêdo, e mana do nosso assinante sr. Manuel Augusto Figueira de Macêdo, a qual no dia seguinte foi transportada para Coimbra, sendo-lhe ali feita a operação pelos dignissimos operadores Dr.<sup>es</sup> Cunha Váz e Abilio Justica.

Sentimos profundamente o des-

## Secção Desportiva

**Foot—Baal**

A.ção Desportiva Sanjoanense 2,—Galitos 1.

No passado domingo, deslocou-se a Espinho, o «team» representante do «Club dos Galitos», onde realizou um desafio com a A. D. Sanjoanense, de S. João da Madeira, para apuramento do campeonato de Portugal, saindo vencedor o Sanjoanense por 2-1.

A primeira parte terminou 2-0 a favor do sanjoanense.

O «goal» dos «Galitos» foi marcado por Pereira.

**Beira-Mar 3-A. D. Oliveirense 3**

Tambem no mesmo dia se deslocou desta cidade a Oliveira de Azemeis, o «onze» do Beira-Mar onde realizou um encontro amigavel com a A. D. Oliveirense, com sede naquela importante e risonha vila, verificando-se o empate de 3-3.

De Albergaria deslocou-se á risonha vila de Ilhavo, o Sporting de Albergaria, que ali realizou um encontro amigavel com o Sport Ilhavo Club, reforçado com varios elementos de outros grupos, havendo o empate de 3-3.

—Tambem antes deste encontro alinharam igualmente para desafio amigavel, o Marítimo Ilhavense com o Mamarosa Foot-Ball Club, tendo findo o jôgo com o empate de 0-0.

**Basket Ball**

Para a inauguração oficial do campo do Parque D. Pedro V, realizou-se o encontro do «cinco» do Club Fluvial Portuense com o Internacional A. Club, vencendo aquele por 48-4.

—Tambem no mesmo dia e no mesmo campo se realizou o encontro dos «Cinco Escolar do Liceu José Estevam,» com o cinco do «Club dos Galitos,» vencendo aquele por 8-6.

Cesar de Matos.

## O desemprego no distrito

Encontra-se inscrito na Delegação do Commissariado de Desemprego o seguinte n.de pessoas sem trabalho: Agueda, 18; Albergaria-a-Velha, 91; Anadia, 21; Arouca, 2; Aveiro, 54; Castelo de Paiva, 66; Espinho, 253; Estarreja, 78; Feira, 171; Ilhavo, 236; Mealhada, 5; Murtosa, 21; Oliveira de Azemeis, 76; Oliveira do Bairro, 10; Ovar, 118; S. João da Madeira, 19; Sever do Vouga, 208; Vagos, 6; e Vale de Cambra, 13. Total—1:461.

Dêste número pertencem 75 ao 1.<sup>o</sup> grupo (empregados bancários e comerciais); 332 ao 2.<sup>o</sup> grupo (oficiais, ajudantes, e aprendizes de qualquer officio, executando a construção civil); 200 ao 3.<sup>o</sup> grupo (oficiais, ajudantes e aprendizes de qualquer ramo da construção civil); e 804 ao 4.<sup>o</sup> grupo (serventes e trabalhadores, sem officio definido).

## O Carnaval

Passou este fúlio da mocidade, o qual deixou gratas saúdes.

gosto da nossa conterrânea, e fazemos ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

## De Taboeira

Em visita a suas familias estiveram neste encantador lugar, vindos de Vila Nova de Gaia e Porto, onde se empregam na Panificação no domingo p. p. os nossos estimados conterrâneos e amigos srs:

Antonio Marques da Graça, Anastacio Rodrigues Migueis, Eduardo Dias Baptista, Manuel Pereira de Carvalho e sua esposa, Joaquim Alves, Manuel Rodrigues Migueis, Ermunio Marques Dias, Estevam Ferreira, José Maria Ferreira, Antonio Joaquim Ferreira, Delfim Marques Ferreira, Anibal Simões Pinto, Augusto Simões Pinto, João Maria Simões Pinto, Lourenço Rodrigues Pereira, Manuel Nunes da Cruz, Belmiro Marques Ribeiro, Manuel Teixeira Reis, Antonio Rodrigues Migeis, Francisco Rodrigues Larangeiro, e José Marques Nunes.

Estes nossos amigos, retiraram-se no mesmo dia para as suas occupaões, aos quaes aqui apresentamos os nossos mais sinceros cumprimentos.

**FALECIMENTO**

Após de um perlongado sofrimento, faleceu aqui com a idade de 43 anos no dia 19 do mês p. p. o sr. Manuel Lemos estimado funcionario dos correios em Aveiro.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte para aquela cidade, foi uma verdadeira homenagem de pesar, incorporando-se não só Taboeira em peso, pelas belas relações que o extinto mantinha com todos os habitantes d'este lugar, como muitos dos seus intimos amigos que dos lugares circunvisinhos se fizeram encorporar no seu funeral.

O extinto que deixa viuva a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Gloria, dignissima professora oficial deste lugar e três filhos na orfandade, ficou depositado em jazigo de familia.

A toda a familia dorida, os nossos mais centidos pesames.

E que dascanse em paz o que em vida deu sobejas provas de ser um verdadeiro amigo de todos os Taboeirenses.

C.

## Oliveirinha 23-2-1933

Sr. Director do Ecos de Cacia.

No último número do jornal que V. superioramente dirige vem publicada uma noticia de Azurva, que se refere á minha pessoa, dizendo, não sei com que intuito, que está para breve o meu casamento com uma tal menina Maria de Lourdes Oliveira, daquêlê referido lugar de Azurva.

Ora, como essa noticia não corresponde á verdade, visto eu ser ainda muito novo para me casar com essa *muito simpática* menina, como lhe chama o não menos simpático correspondente, ou em qualquer outra, venho, por isso, muito respeitosamente, pedir a V. o subido opsequio da publicação destas linhas, que categoricamente fazem o desmentido, como se torna necessário.

Creia-me, pois, antecipadamente reconhecido.

Antonio Figueira Tomaz Maio.

Ainda a festa de S.<sup>to</sup> Antonio em Vilarinho

Temos em nosso poder, já de há muito tempo uma carta com o pedido de publicação, do nosso amigo sr. Antonio da Silva Torres, equal não tem sido publicada, pela falta de espaço que constantemente estamos lutando; falta esta, de que pedimos desculpa ao seu autor.

**Falta de Espaço**

Por absoluta falta de espaço, ficamos para o proximo numero diveijos artigos.



**Agencia Funeraria**

DE  
**Antônio Marques da Cunha**



Tem sempre no seu depósito de Cacia UMA GRANDE VARIEDADE DE URNAS EM MOGNO E CASTANHO VELHO. CHUMBO para soldaduras que executa com toda a rapidez e perfeição.  
CAIXÕES DOS MAIS MODESTOS AOS DE MAIOR LUXO ALUGA salvas, toalhas, cêra, castiçais e COROAS para todos os preços e vende novas.

Rua Conselheiro Nunes da Silva, CACIA

**Manuel Correia Vidinha**

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos e chinelas.

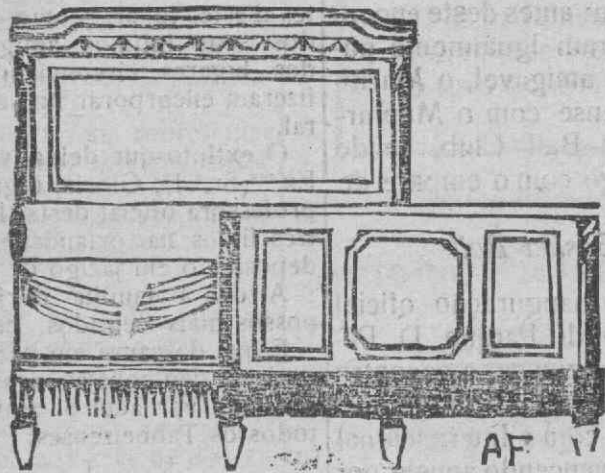
Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Angeja

**Manuel Soares**

Marceneiro

EIXO — AZURVA



Fabricante de mobílias de toda a especie, tais como camas, mesas de cabeceira, cadeiras, toailettes de diversos modelos, guarda vestidos, etc.  
Ninguém compre sem consultar os meus preços.

**Padaria e Merceria**  
de JOSÉ MARIA TAVARES

(Em frente ao Apeadeiro de Cacia)

Esta antiga casa, que se esmera por bem servir os seus clientes, tem sempre á venda o belo pão que é fabricado com asseio e farinhas das melhores qualidades.

Tambem está fornecida de todos os artigos de MERCEARIA e de BOM VINHO.

Preços de combate!

VÉR PARA CRER!

VAGO

**Coisas uteis**

**PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA**

Milho b. nacional (20 L.)	15\$00
» Amarelo . . . . .	14\$00
Trigo . . . . .	23\$00
Gentio . . . . .	16\$00
Feijão branco . . . . .	24\$00
» amarelo . . . . .	28\$00
» mistura . . . . .	11\$00
» laranja . . . . .	28\$00
» frade . . . . .	17\$00
Ovos (duzia)	5\$20

**COMBOIOS EM CACIA**

Para o Norte:	Para o sul:
4.59 (correio)	8.11 (Omnibus)
7.26 (Tramvay)	10.31 (Tramvay)
7.34 (Omnibus)	12.10 (Tramvay)
11.09 (Tramvay)	15.57
13.18	16.58 (Omnibus)
17.3	16.12 (Tramvay)
20.08 (correio)	20.56
22.54 (Tramvay)	23.25 (correio)

**A Bemfeitora L.<sup>a</sup>**

Casa de Pinhores

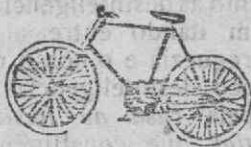
R. de S. Bento, 420 LISBOA

**Garage do Americano**

—DE—

José Maria Soares

Gafanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas. Reparções garantidas. Preços módicos com rapidez e segurança. Fazem-se todos os concertos e relogios e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

Vêr Para Crêr

Soalho, Fôrro e Cabeço aparelhado sempre em depósito. Madeiras de Construção, Bombas para Marinhas e Tinos para possos. Tiram-se Orçamentos gratis, encarega-se de qualquer especie de Carpintarias.

Officina de Carpintaria Mecânica

—DE—

ANTÔNIO SOARES DA SILVA

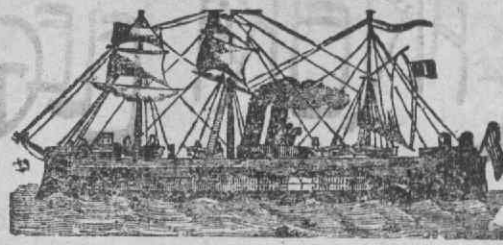
Mataduços—Aveiro

**Atenção**

Quereis prospectos, faturas, rifas, programas, memorandums, baratos? Fiem á Tipografia Caciense Quintã do Loureiro Cacia.

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

**Praça - Estarreja**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

**Prontidão, Seriedade e Economia**

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

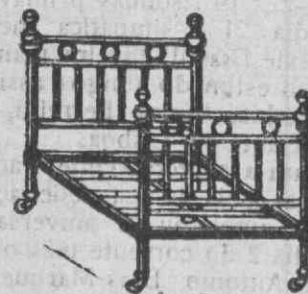
João An'ônio S. Borges



Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico Consultem preços.



**A ZULEJOS**

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuatos históricos, paisagens, gens, fotografias, etc.

**FABRICA**

— DA —

**FONTE NOVA**

— DE —

**Manuel Pedro da Conceição, Filhos**

(Firma registada)

AVEIRO PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922 (Casa Fundada em 1882)

**Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.**

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.